



B077

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA ENTRE MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP

Rita de Cássia Elias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A incontinência urinária interfere no convívio social e familiar das mulheres acometidas, contribuindo para que se afastem das atividades fora do lar, tendo vergonha do risco de apresentarem um episódio de perda de urina em público. Os tipos mais comuns são: incontinência por esforço, urge-incontinência e incontinência mista. Os objetivos deste estudo foram: verificar a prevalência da incontinência urinária, a frequência de alguns fatores predisponentes e identificar os tipos de incontinência. Foi desenvolvido um estudo descritivo, prospectivo e de corte transversal. A população-alvo foram mulheres que compareceram à UBS para receber o resultado do exame de citologia oncológica entre agosto e setembro de 2001. Foram investigadas algumas variáveis, dentre elas, idade, peso, ocorrência e tipo de perda urinária. A prevalência da incontinência urinária entre a população estudada foi de 31,9%. A incontinência urinária por esforço esteve presente em, praticamente, todas as faixas etárias. Os achados deste estudo ressaltam a importância de se investigar, continuamente, as queixas de perda de urina e os fatores a ela associados, para qualificar a assistência prestada e propor medidas que diminuam os riscos de incontinência e melhorem a qualidade de vida das mulheres com este problema.

Incontinência Urinária - Prevalência - Fatores Predisponentes